

## INCIDÊNCIA DE DENGUE NO MUNICÍPIO DE CRUZ DAS ALMAS-BA

Edriele da Silva Pinto \*  
Tiala Barbosa Ferreira da Cruz \*  
Rafaela Lopes Fonseca \*\*

Mosquitos atuam como vetores de diversas doenças, causando sérios problemas à saúde do homem e, em alguns casos, levando ao desenvolvimento de epidemias de difícil controle. No grupo das doenças infecciosas emergentes e reemergentes, os arbovírus transmitidos por mosquitos são considerados importantes desafios para a saúde pública. As doenças virais como a dengue têm como principal vetor o *Aedes aegypti*, que vem causando grandes preocupações à humanidade, e exigindo grandes esforços dos serviços público de saúde, uma vez que essa doença alcança níveis alarmantes de mortalidade e é caracterizada por epidemias imprevisíveis, por isso, se faz necessários estudos epidemiológicos para conhecer melhor o comportamento da doença no país. O objetivo desse estudo é apresentar a incidência de casos notificados da doença no período de 2010 a 2016 no município de Cruz das Almas. Trata-se de estudo descritivo de incidência da Dengue, com dados secundários obtidos nos registros do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAM) do município, sobre casos novos notificados de dengue, residentes em Cruz das Almas e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE), nos anos de 2010 a 2016. A incidência da doença foi calculada com base no número de casos novos confirmados /número da população residente no município no período estudado e expresso em casos/10.000 habitantes. Os números de casos notificados no ano de 2010 para dengue foi de 28, com incidência de 4.8/10.000 hab., no ano de 2011 foram registrados 75 casos, com incidência de 12.8/10.000 hab., no ano de 2012 foram registrados 199 casos, com incidência de 34/10.000hab., no ano de 2013 foram registrados 112 casos, com incidência de 19.1/10.000hab., em 2014 registrou-se 141 casos, com incidência de 24.3/10.000hab., no ano de 2015 foram registrados 96 casos, com incidência de 16.4/10.000hab., e no ano de 2016 foram registrados 57 casos, com incidência de 9.7/10.000habitantes. Entende-se que houve uma redução de casos registrados comparando os últimos seis anos analisados, porém, ainda há um índice muito elevado na população. É preciso sensibilizar a população para o autocuidado sobre o risco de infecção pela dengue, como também, orientar a população sobre a prevenção através de educação em saúde.

**Palavras-chave:** *Aedes Aegypti*. Vírus. Prevenção.

---

\*Graduanda em Bacharelado em Farmácia na Faculdade Maria Milza – FAMAM. E-mail: edrielesilva4554@hotmail.com.

\*Graduanda em Bacharelado em Farmácia na Faculdade Maria Milza – FAMAM. E-mail: thialabarbosa@hotmail.com.

\*\*Enfermeira. Mestranda em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente- FAMAM. Docente da Faculdade Maria Milza- FAMAM. E-mail: rafaellalopes008@hotmail.